



Avaliação clínica e hemograma de equinos submetidos à orquiectomia bilateral

Laiza da Silva Mascarenhas, Fernando Ramalho Gomes, Renan da Silva Carvalho, Fernanda de Oliveira Campos, Paula Alessandra Di Filippo

RESUMO

A orquiectomia bilateral é um dos procedimentos cirúrgicos mais comuns na espécie equina. Em visão disso, com o objetivo de avaliar o perfil hematológico de equinos submetidos à orquiectomia, utilizou-se o sangue de seis animais atendidos na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, para auxiliar na interpretação correta dos exames conforme a dinâmica da evolução clínica. O diagnóstico antecipado de possíveis complicações é importante para agilizar o início do tratamento terapêutico, diminuindo gastos e facilitando a recuperação do animal. Após o tratamento cirúrgico, foram realizados exames clínicos e feita a colheita de amostras de sangue para avaliação eritroleucométrica durante oito diferentes momentos: imediatamente antes da sedação do animal (T0), vinte e quatro horas após o término do procedimento de orquiectomia (T1) e diariamente até o sétimo dia pós-operatório (T2-T7). As amostras de sangue foram analisadas no laboratório de patologia clínica. As contagens globais de eritrócitos e de leucócitos foram obtidas com o auxílio de um contador automático de células. A contagem diferencial de leucócitos foi alcançada através de esfregaços sanguíneos corados. A fórmula leucocitária absoluta foi obtida a partir da contagem global e diferencial das células leucocitárias. Foram estudados 15 grupos diferentes durante o fracionamento hematológico: Hemácias, VCM, CHCM, Hct (VG%), Hgb, HCM, Eosinófilo, Basófilo, Neutrófilo bastão, Neutrófilo segmentar, Linfócito, Monócito, Plaqueta, Proteínas plasmáticas (g/dL) e Fibrinogênio (mg/dL). Os resultados hematológicos obtidos demonstram que os níveis de neutrófilos segmentares elevaram-se após o animal ter passado por um estresse muito grande e/ou por apresentar um processo inflamatório desencadeado após uma possível associação entre o trauma cirúrgico e um distúrbio imunológico já preexistente. Alguns animais demonstraram também altos níveis de Hemoglobina agregados a baixos níveis de hematócrito e eritrócitos, indicando possivelmente uma anemia macrocítica hipocrômica, tipicamente observada durante remissão em perda aguda de sangue ou hemólise aguda. No exame físico não houve alteração. O hemograma é útil na definição do diagnóstico e prognóstico de processos inflamatórios, tor-

IV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Medicina Veterinária





nando possível identificar que a orquiectomia bilateral é um processo cirúrgico seguro.

PALAVRAS CHAVE: Hemograma, Equino, Orquiectomia.

APOIO: UENF-Universidade Estadual do Norte Fluminense

IV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Medicina Veterinária

